

Ata da Sessão Ordinária de Vereadores da Câmara Municipal de Trizidela do Vale-ma, realizada em: 31/05/2023

Aos 031 Trinta e um dias do mês de maio do ano 2023, reuniram-se em Sessão Ordinária na Câmara Municipal de Trizidela do Vale-ma, os seguintes Vereadores: Francisco Martins Pereira, Hamilton Assis Leite, Edinalva Pedro Lima, José Sival dos Santos, Francinaldo Rodrigues Pinheiro, Manoel Belmir de Sousa Neto, Francisco de Assis Ferreira Pinto, Ricardo Euston de Lucena Pereira, Marcia Cristina Lopes Silva Maria, Emilene Oliveira da Silva e Maria Lucia Costa no queina. Sobre a presidência do Vereador: Francisco Martins Pereira, que havendo número legal, em nome de Deus e da Comunidade, declarou aberto os trabalhos, convidando para compor a mesa o Ilmo Sr. Cony Duram Presidente da Associação de músicos, o Ilmo Sr. Genival Martins de Oliveira - Empresário, o Ilmo Sr. Antonio Carlos Alves Araújo - presidente da Associação de moradores do povoado Pau Real. Prossequindo foi feita a leitura bíblica no livro de Salmos. Capítulo 71 seguindo da Oração do Pai Nosso. Logo após o Sr. presidente autorizou a leitura da Ata da Sessão Anterior, que após lida e apreciada, foi por todos aprovada. Continuando, usando do pequeno Expediente, o Sr. presidente franqueou a palavra ao Ilmo Sr. Cony Duram - presidente da Associação de músicos o mesmo saudou a todos, falou do objetivo de sua vinda à Casa Legislativa seria para solicitar dos Senhores Vereadores que fizessem uma lei que passa exigir as taxas cobradas pela Secretaria de meio ambiente e pela polícia aos Eventos beneficentes que são realizados pelos artistas locais, uma

vez que todos que participam, colaboram voluntariamente e todo valor arrecadado é doado para as pessoas que nos procuram pedindo ajuda. Já fazemos esses eventos a algum tempo, tendo toda responsabilidade de pesquisar a real necessidade da pessoa que nos procura, e infelizmente o custeio das licenças se tornam altos, já que são eventos beneficentes. Em seguida usou a palavra o Vereador Ricardo que saudou a todos, parabenizou os artistas pelas ações desenvolvidas em prol das pessoas que precisam, e que essa reueindicação traga a esta casa, no sentido de solicitar a isenção dessas cobranças de licença, creio que essa casa poderá criar algo que possa regulamentar a isenção dessas taxas aos eventos beneficentes. Prossequindo usou a palavra o Sr. Genival Empresário que disse: Esses eventos beneficentes vem crescendo a cada ano e temos encontrado dificuldades em realizá-los por conta do custo dessas licenças, pois como se trata de eventos para ajudar as pessoas, tudo que é arrecadado, a gente passa para a pessoa que já depende de ajuda por não ter condições para se tratar. Então conversando com o Vereador Naldo, pedi que a Câmara nos recebesse para que através dos Senhores a gente pudesse conseguir que essas taxas de licenças fossem isentas para os eventos beneficentes. Em seguida, usou a palavra o Vereador Naldo que saudou a todos e disse: Tenho conhecimento deste trabalho beneficente que os músicos fazem, e que ro aqui parabenizar pelo esforço dos mesmos em promover esses eventos em prol das pessoas que precisam de ajuda para tratamento de saúde. Gostaria de fazer um apelo a esta -

essa e ao nosso gestor no sentido de isentar essas taxas de licenças para a realização dos eventos. Em seguida o Sr. presidente perguntou: quando vocês vão retirar essas licenças na secretaria do meio ambiente, vocês especificam que se trata de evento beneficente? Creio que nós temos como conseguir isentar essas taxas na secretaria do meio ambiente, mas na polícia não temos como fazer nada. O dono da festa paga o valor de R\$ 160,00 cento e sessenta reais esperando que a polícia compareça lá e eles não comparecem. É com a palavra o Sr. Genival disse: Realmente é assim, faz um ano que realizo festas aqui no bar do ferão Sacuda e a polícia nunca passou lá. É com a palavra o vereador Ricardo disse: quero defender aqui o trabalho da polícia militar pois creio que a polícia faça as rondas pelas ruas, passando pelas proximidades do local do evento, porém para adentrar no local do evento trata-se de segurança particular que tem que ser contratado pelo organizador do evento, pois esse não cabe à polícia. O capitão Fraiga tem feito um belo trabalho à frente da polícia no nosso município. Sugiro Sr. presidente que essa casa envie ofício à polícia civil no sentido de solicitar a isenção dessas taxas especificando que se trata dos eventos beneficentes. É com a palavra o Sr. presidente disse: Que fique bem entendido o que falei é que as pessoas tiram a licença e querem que a polícia vá lá e dê a segurança, mas entendemos que a segurança tem que ser paga pelo dono do evento, só exemplifiquei sobre reclamações que recebemos, mas sabemos que esse não é

obrigação da polícia, e a licença serve para o dono do evento se resguardar caso venha acontecer algo no local. Prosseguindo usou a palavra a Vereadora Mônica Cristina que saudou a todos, parabenizou os músicos pela bela atitude de estarem ajudando as pessoas que estão precisando. Sr. presidente, nós temos como fazer um projeto, chamar o Secretário de meio ambiente, a polícia aqui para discutirmos juntos a forma de isentar essas taxas aos Eventos beneficentes. Continuando, usou a palavra o Vereador Manoel Belmiro que saudou a todos e disse: como a vereadora Mônica falou, temos sim como fazer um projeto de lei aos órgãos competentes solicitando a ausência dessas taxas aos Eventos beneficentes, que haja uma cota dos Eventos e também uma comprovação através de laudos que comprovem a necessidade da pessoa que necessita ser ajudada. Prosseguindo, usou a palavra o vereador Chico do Hélio que disse: quero sugerir que enquanto não se resolve essas burocracias com os órgãos competentes para isentar essas taxas, que esta casa possa contribuir com essas licenças. Prosseguindo o Vereador Ricardo sugeriu que a casa legislativa envie ofício aos órgãos competentes para que haja uma cota de licenças mensais para a realização desses eventos beneficentes, porém enquanto não for resolvido a sugestão do vereador Chico do Hélio é louvável. Prosseguindo, usou a palavra a Vereadora Emilene que saudou a todos e disse: quero parabenizar os artistas pela iniciativa dessas ações que são importantes

pois se trata de ajudar as pessoas que precisam, pro-
deríamos acatar a sugestão do vereador Chico do
Sobôlio em disponibilizar-nos um valor para aju-
dar, mas na medida que esse compromisso
for firmado em documento como sugestão de ve-
readora Márcia para um projeto que venha
isentar essas taxas, é uma forma mais segura
que de fato se trata do evento ser beneficiário.
Em seguida o Sr. Tony Duram disse: Só peço aos
Senhores vereadores que tenham o cuidado ao
formular o projeto de lei para que não haja a
possibilidade de pessoas quererem se beneficiar de
qualquer forma. Em seguida o Sr. presidente disse:
Creio que como há uma Associação de repre-
sentatividade, deve partir dela a liberação para
a realização desses eventos e o pedido para
a retirada das licenças especificando que se tra-
ta de um evento beneficiário. Em seguida usou
a palavra a vereadora Márcia que informou ter
recebido uma mensagem da polícia que diz
que a isenção não depende da Regional do
município, mas do Estado, assim sendo, preci-
samos buscar através dos nossos representa-
tes Estaduais que nos ajude a conseguir es-
sas isenções. Em seguida a palavra o vereador Belmi-
ro disse: que esta casa formule o projeto e cabe
a nós irmos até a esfera Estadual através
dos Deputados buscar essa ajuda. Prosseguin-
do o Sr. Tony Duram agradeceu a acolhida
do Legislativo mais uma vez e disse: Espe-
ramos que os Senhores possam ajudar con-
seguindo esse benefício pois com certeza o nome
dessa casa estará sendo divulgado em for-
ma de agradecimento aos nossos Vereadores.

Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. presidente fez a leitura do ofício nº 44/2023 da Secretaria da Juventude, Assunto: Resposta ao ofício nº 21/2023. Objetivo: Encaminhar nomes e documentações dos representantes para compor o Conselho Municipal de Políticas da Juventude. Vereadores: Hamilton Assis Peite e Edivalva Pedro Lima. Em seguida fez a leitura do ofício nº 42/2023 da Câmara Municipal de Trizidela do Vale enviado ao Ilmo Sr. Presidente da Associação de moradores do povoado Pau' Real Sr. Antonio Carlos Alves Araújo, Assunto: Convite. Objetivo: Comparecer à sessão da Câmara do dia 31/05 para prestar esclarecimentos. Em seguida fez a leitura do ofício nº 043/2023 enviado ao Ilmo Sr. Presidente da Associação de moradores do povoado Santa Maria dos Ricardes Sr. Judimar de Oliveira Almeida. Assunto: Convite. Objetivo: Comparecer à sessão da Câmara do dia 31/05 para prestar esclarecimentos à casa legislativa. Prosequindo, usou a palavra o Vereador Hamilton que saudou a todos e disse: como foi solicitado na sessão passada para que esta casa enviasse ofício aos presidentes das Associações dos povoados Pau' Real e Santa Maria dos Ricardes para que os mesmos viesse aqui prestar esclarecimentos sobre os carros que foi doados pelo poder Executivo, de como estão o funcionamento desses carros no trabalho dessas Associações e temos aqui o Sr. Antonio Carlos e se algum vereador também quiser fazer alguma pergunta, sintam-se a vontade. Em seguida a palavra foi passada ao Sr. Antonio Carlos que saudou a todos.

301
e disse: Recibi o oficio enviado por esta casa e
estou aqui para prestar esclarecimentos sobre
um carro que foi doado para a Associação
o Projeto veio do Executivo para aprovação des-
ta casa doando uma L.200 para a união de
moradores do povoado Pau'Real, no momen-
to estávamos presentes junto do Ex. gestor e
o Sr. presidente desta casa Sr. Francisco Martins
onde o Ex gestor disse que iria doar o carro, mas
que o carro ficaria para ser entregue para
a associação só no final da sua gestão, po-
rém até agora o carro não foi entregue, in-
clusive eu não sei nem onde esse carro está!
É como presidente estou disposto a devolver
para o município pois com certeza o carro
está com atraso e a associação está inadimplen-
te. Quero dizer que estou aqui para somar e
jamais iria me negar em atender um chamado
desta casa para prestar esses esclarecimentos. Em-
seguida usou a palavra o Vereador Ricardo que
disse: Creio que o Senhor não está somando e
sim dividindo, pois aparte do momento que o
Sr. tira um bem que é de direito da associa-
ção a qual o Sr. é presidente, e porque não
faz um requerimento solicitando ao muni-
cipio que legalize esse carro? É o Senhor co-
mo presidente a tanto tempo vir dizer que
não sabe onde está esse carro? Isso é uma
falha sua, pois eu sei onde está! É com a
pafaura o Sr. Antonio Partes disse: Vereador -
nós estamos aqui falando da L.200 e não
de Caçamba, pois a Caçamba é prefeito da
Pondevasp e não tem nada a ver com esta
câmara pois não passou para aqui o Prefeito.

É a caçamba eu sei onde está, ela está lá no seu Posto! É em resposta o vereador Ricardo disse: Sim, está lá e não está escondida não pois lá é um lugar público. É com a palavra o Sr. Antonio Carlos disse: Vereador eu não estou aqui para criar caso com ninguém, v. Excelência interpretou mal, pois não falei aqui em Caçamba e sim da L.200. que inclusive não serve pra nada e está dando é complicação. Seguindo o vereador Ricardo disse: Aqui ninguém está criando casos Sr. presidente, os dois carros foram dados para a associação e o Sr. presidente tem a obrigação de saber onde esses carros estão já que é o Sr. que responde por eles. É o Sr. está aqui hoje porque o vereador Hamilton solicitou, se ele não tivesse solicitado o Sr. iria continuar colado sem saber onde está o carro? Em seguida usou a palavra o vereador Naldo que saudou a todos e perguntou: Sr. presidente porque o Sr. quer devolver o carro L.200 para o município se esse transporte serviria melhor para a associação fazer seus trabalhos? É em resposta o Sr. Antonio Carlos disse: porque a associação não tem condições para as despesas de manutenção do veículo. É o vereador Naldo perguntou: não tem contribuição através de mensalidades dos associados? É em resposta o Sr. presidente disse: temos não, lá muitas vezes algum custeio de despesas é feito por minha conta. É a L.200 foi um carro muito sucatado, precisa de manutenção e a associação não tem condições para ma-

ter as despesas do carro. É com a palavra o Vereador Naldo disse: Acredito que teria que haver o bom senso por parte dos associados para arcar com as despesas de manutenção do carro, já que é um transporte que servirá para ajudar a todos na escoação da suas produção. É em resposta o Sr. Antonio Carlos disse: É para ser assim mas lutar com gente é complicado, por exemplo se o carro quebra em uma propriedade, o outro já alega que não vai ajudar porque estava servindo ao outro... Em seguida solicitou a palavra a Vereadora Emileny que perguntou: Sr. presidente qual o objetivo de uma Associação de moradores? É respondendo o Sr. Antonio Carlos disse: A associação já tem muitos serviços prestados em serviços que foram conseguidos como: 6 seis km de Estrada recuperadas com picarra, ponte, bueiro, energia, Tudo conseguido através da Associação. É voltando com a palavra a Vereadora Emileny disse: Sr. presidente essas são conquistas conseguida pela Associação e eu perguntei qual o objetivo pois entendo que seja o de buscar direitos para uma comunidade, se esse veículo foi doado pela gestão e foi aceito pela Associação é porque vocês tiveram a visão de que seria um benefício para a comunidade, e que agora, depois de tanto tempo, depois de uma cobrança desta casa de forma induzida, o Sr. chega aqui dizendo que vai entregar esse veículo porque o mesmo não serve, isso é algo que a gente fica a questionar, porque daqui de tanto tempo e no momento que você está tirando um

bem da Associação devolvendo para o município o Sr. está deixando de ser pela Comunidade para ser pela gestão que já tem tanto. Enquanto que uma forma melhor para se resolver seria buscar meios para conservar esse veículo, pois tudo tem gasto, e pensando na Associação o Sr. como presidente poderia estar se reunindo com os moradores para estarem vindo até o gestor e buscar uma forma de legitimar o veículo, pois uma vez estes sendo devolvidos a Associação ficará a mercê de favores de uma gestão, enquanto uma Associação é autônoma e tem direitos e deveres, e a minha sugestão e opinião seria a de legitimar esse veículo. Prosseguindo a Vereadora Maria Perquinon: Sr. Presidente como é que a Associação está fazendo hoje a escoação da sua produção? Em seguida usaram a palavra os Vereadores Chico do Hélio e Belmiro dizendo que por algumas vezes prestam favores aos produtores arrumando seus carros para a escoação dos seus produtos. E voltando com a palavra a vereadora Marcia disse: A Associação tem um carro e vive hoje de favores pessoais enquanto poderia estar fazendo uso desse transporte e o município dando o suporte no combustível. Em seguida o vereador Manoel Belmiro disse: Senhor Presidente eu ouvi nas suas palavras você dizendo que não sabe onde está o carro e que não está servindo a Associação, e eu perguntei: Se não está servindo a Associação então por que está sucateado? Você como presidente tem que saber onde está o carro e se está-

servindo alguma associação ou meia dúzia de gente! Tem que saber de fato quem está fazendo uso desse transporte. Em seguida usou a palavra o vereador Hamilton que disse: Está aqui com a lei que passou nesta casa para a doação do dia 12/06/2019, o carro foi doado mas não foi entregue para associação e a mesma tem interesse de saber onde está esse carro pois a mesma está inadimplente pois o último ano que o carro foi pago foi 2019. Em seguida o vereador Rafael disse: É o pior que uma vez a associação inadimplente, fica sem poder receber qualquer bem que venha a benefício da mesma. Continuando usou a palavra o vereador Ricardo que disse: O Sr. presidente da associação tem que requerer esse bem já que está de posse de documentação e ver qual a real situação do veículo se dá para atender a associação. Continuando o Sr. Antônio Carlos disse: Em resposta à vereadora Inácia como já foi colocado pelos vereadores Chico do Hêlio e Behrino, eles ajudam sempre com seus carros e o município também faz esse trabalho, e outras vezes o agricultor traz na moto. Quanto as colocações do vereador Ricardo, mas uma vez quero dizer que o carro não foi entregue para a associação, o Ex.gestor disse que entregaria no final do seu mandato e não entregou, e eu continuo esperando, mesmo sabendo que isso não vai acontecer. No projeto há uma cláusula que reza que até 05 cinco anos se a Associação não tiver condições de manter, ela pode doar, e ainda estamos no prazo. Prose-

quindo, usou a palavra o vereador José Sival, que disse: O presidente deve ter a documentação desta doação em mãos, então é muito simples cabe a ele ir até a gestão requerer o automóvel que foi doado à associação, e cabe ao município que é o responsável, resolver essa questão de saber onde está esse carro. Em seguida o vereador Ricardo disse: O município estará realizando um feilão e poderá receber o bem para refeitório novamente, mas continuo sugerindo que seria mais viável esse automóvel ficar na Associação pois irá servir para aquela comunidade. Com a palavra o vereador José Sival disse: A lei reza que até 05 cinco anos se a associação não tiver condições de manter o carro, pode devolvê-lo ao município. Continuando, usou a palavra a Vereadora Apareia que disse: Sr. Presidente, creio que adquirir um bem que é de extrema necessidade para uma comunidade, seja motivo de grande alegria, e o que me entristece nesta situação colocada aqui é que diante de uma necessidade da comunidade, ter que ficar a mercê de uma espera como você falou. Sr. Presidente Francisco Martins e Srs. Vereadores, essa Câmara terá que se posicionar diante de tudo que aqui foi colocado, visto que a associação foi contemplada com um bem por haver necessidade, pois muitos nos procuram para pedir ajuda de transporte para o escoamento de seus produtos, portanto, como representantes do povo neste poder legislativo, temos que tomar providências no sentido de buscar informações de onde esteja esse carro, como está a situação do mesmo e o que

aconteceu^e porque esse bem não foi entregue para a Associação se o mesmo tem as documentações da doação. É com a palavra o presidente disse: Vereadora, ontem mesmo fui procurado pelo Francisco lá do povoado Santa Maria dos Ricardos solicitando um carro para transportar os produtos da agricultura familiar. Indele também tem uma Ranger que foi doada para aquela comunidade e eles alegam que não receberam também. Já vai completar 05 cinco anos que foram doados três carros: 1.200 para Associação do Pau' Real, Ranger Sta. Maria dos Ricardos, e um para o Projeto de Recuperação de usuários do Pastor Jonatinho que creio, tenha sido o único que recebeu o carro e dele fez bom uso dentro do Projeto. Na verdade, o que os presidentes tem que fazer é um ofício solicitando esses veículos e levá-los para suas associações para beneficiarem suas comunidades. Em seguida o Sr. Antônio Carlos disse: Já que foi tocado o assunto da Camba aqui, quero dizer que foi um transporte doado pela Londevasp e que também não está na Associação, quero dizer que como presidente vou procurar meios para receber esses bens e quem estiver usufruindo dos mesmos terá que pagar e tirar a Associação da inadimplência. É com a palavra o Vereador Ricardo disse: Acho que o Sr. presidente foi conveniente com essa situação, o certo agora é procurar resolver essa questão junto ao município. Prosseguindo usou a palavra a Vereadora Emileny que disse: Sr. Presidente, assim como o vereador

Hamilton solicitou envio de ofício para os presidentes das Associações que hoje já estão aqui pedindo esclarecimentos, eu também na mesma Sessão solicitei o envio de ofício para que a gestão viesse até esta casa prestar esclarecimentos sobre o Concurso público, e gostaria de saber o porque esses ofícios só foram enviados pra uma parte e outra não, se aqui os comitês só chegam à gestão quando convém omitir situações e beneficiar a gestão, pois hoje todos são sabedores que o concurso está congelado e não tivemos nenhuma resposta da gestão, e não me venha com desculpas que foi devido as enchentes porque já passou. E com a palavra o Sr. presidente disse: Vereadora vamos encerrar aqui esse assunto que está sendo discutido com o Presidente da Associação e logo após passaremos para o outro assunto. E com a palavra a vereadora Emilene disse: Presidente estamos aqui discutindo assuntos e o Concurso público é de fundamental interesse da população e precisamos de esclarecimentos também. Prossequindo usou a palavra o vereador Belmino que disse: Sobre a questão dos carros o presidente da Associação é que tem que resolver se a associação tem condições de ficar com o veículo, e se não que devolva ao município que saberá o que fazer, como já falou o vereador Ricardo, você enquanto presidente está sendo Ponente com essa situação sim. E com a palavra o Sr. Antonio Carlos disse: todas as questões que aqui foram colocadas, eu vou correr atrás de resolver, vamos procurar resolver a situação da inadimplência da Associação para que pos

20

amos buscar outros benefícios por parte do governo Estadual e Federal como estamos querendo participar agora do Projeto federal "Minha Paz minha vida" Vou reunir com a Associação e solicitar do município esses veículos. Estarei sempre a disposição para vir a esta casa prestar esclarecimentos se assim se fizer necessário. Em seguida o Sr. presidente passou por o grande expediente e obedecendo a ordem dos inscrites, o Sr. presidente passou a presidencia do Vereador Hamilton - vice-presidente e usou a tribuna saudando a todos e falou sobre o Campeonato que foi realizado no povoado Gavião, e que contou com a presença de muitos desportistas de vários municípios e cidades vizinhas e muitos povoados que estiveram prestigiando o esporte Trizidense, aproveito aqui para parabenizar o organizador do campeonato. no início do governo do Prefeito Weibson eu entrei com requerimento pedindo o Concurso público Porém veio a Enchente e como todos sabem, os acontecimentos das cheias trouxe muitas consequências ao município, mas o que quero aqui deixar claro diante dos questionamentos da vereadora Emileny é que a gente não é contra o concurso, tenho certeza que o gestor vai realizar assim que for possível. Reforçando essa minha fala também é Requerimento meu a solicitação para a atualização do Plano de Cargos e Carreiras dos nossos funcionários e que foi também aprovado por v. Excelências, isso mostra que não estamos parados nas questões de se trazer melhorias para o nosso município. É com a nota-

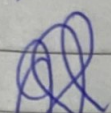
Um, o vereador Ricardo disse: Vamos realizar o Concurso desta casa legislativa também. É em resposta o Sr. presidente disse: Já estamos fazendo o estudo. Em seguida, solicitou a palavra a vereadora Marcia Bustina que falou sobre o concurso pois tem a questão do Decreto Emergencial por conta das Enchentes do Rio Marum, não sei a data que expirou, mas quero informar a esta casa que o governo municipal é o maior interessado na realização deste concurso, pois sabemos que temos uma previdência própria hoje organizada onde alguns servidores já se aposentaram e outros estão em processo, e para manter a previdência destes aposentados a gestão tem que trazer novos servidores para dar continuidade e a prioridade hoje do município é a realização deste concurso. É, voltando com a palavra o vereador Francisco Martins disse: Obrigada pelas palavras vereadora Marcia líder do governo que completou as informações sobre o concurso. Há também um requerimento meu para que o governo envie a esta casa o projeto de lei para o piso salarial dos profissionais de Enfermagem, que também foi aprovado nesta casa. Isso demonstra que estamos sim preocupados com o bem estar do povo Trizidense. É com a palavra a vereadora Emilly disse: Todos sabem que esse recurso é federal e quando vier será com o judiciário, assim como foi com os Agentes Comunitários de Saúde. Prosseguindo obedecendo a ordem dos inscritos, o Sr. Presidente retomou à presidência e fez uso da Tribuna a vereadora Emilly que saudou e agradeceu ao Sr. presidente pelos esclarecimentos e disse: Sobre a questão do Con-

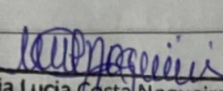
10
Curso público de Taizidela, e sabido a situa-
ção emergencial pela qual o nosso muni-
cípio passou e que de fato houve o decreto
porém este decreto pode ser derrubado por não
estarmos mais em período Emergencial, sabe-
mos que o decreto sobre a Covid-19 também
chegou ao fim e não temos porque ficar dem-
do justificativas de decreto para qualquer
que seja a situação. Recebi várias mensagens
para que continuemos cobrando acerca do
Concurso público, e essa não é uma justifi-
cativa viável sabendo que o trâmite desse
Concurso neste período, mesmo que estivesse
em período de decreto, não iria diferenciar
o trabalho que estava sendo feito com as
famílias que estavam sendo assistidas, que
me desculpem, mas essa justificativa foi mui-
to pequena, e espero que como o Sr. presidente
te falou, possa de fato vir alguém da gestão
nesta casa, prestar esclarecimentos, pois esta
foi uma cobrança minha na sessão passada
nesta casa, que fosse enviado ofício para
a gestão enviar alguém aqui para nos trazer
os esclarecimentos e justificar acerca desse
trâmite, mas não veio, porém em relação
a algo que seria favorável para a gestão
não se falta aqui, Sr. presidente peço que
os convites desta casa possam ser estendidos
conforme feito a solicitação dos vereadores, e
não conforme seja conveniente à gestão, pois
precisamos ter respostas, essa justificativa
aqui dada não foi plausível, e que pos-
sa haver mais transparência. Também que-
ro dizer aqui que o município ganha vá-

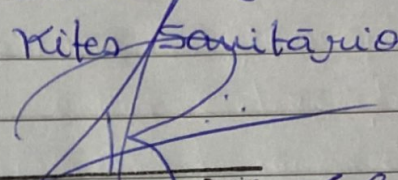
rias opções de transparência, mas temos aqui um portal que falta várias informações acerca de transparência, inclusive sobre a área de solicitação de dados referentes algumas secretarias e que nunca foram disponibilizados, inclusive em relação a várias licitações que se tem obras no município e que a placa não tem as informações cabíveis, a gente passa e não vê todas as informações que se fazem necessárias, o que conuêm tá lá, mas em muitas situações não. Portanto, gostaria de solicitar que essas informações sejam realizadas. Portanto, que venha alguém da gestão para nos trazer os esclarecimentos sobre o concurso público, não vou me catar, continuarei cobrando nesta casa, inclusive o concurso para esta casa que é de autoria do Vereador Ricardo. O Sr. presidente fala de alguns projetos de sua autoria e que aqui foram aprovados, põem olho que o que mais interessa não está em quem pediu ou aprovou, e sim na execução e realização do feito para a população. O meu receio é que 2024 é ano de eleição e não pode haver concurso, e as pessoas que hoje estão no município ficarem atreladas a uma gestão por causa do emprego, e não terem a liberdade e autoridade para escolherem as situações relacionadas às campanhas, pois sabemos que o Emprego de favor e contratado ficar preso a uma gestão, sabemos que a falta de contratado é muito alta ao percentual que é solicitado, sem contar ao número de funcionários que não

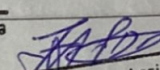
atuam no município, e que isso já está sob a investigação do Ministério Público. Enquanto legisladores e representantes da população queremos moralizar esse município, ver acontecer nesta casa se fazer valer os direitos da população. Também gostaria de reforçar mais uma vez minha solicitação sobre a execução dos kits de higiene que foi aprovada nesta casa, mas não se sabe a forma que foi destinada, portanto, solicito todo trâmite de como foi selecionado as famílias que serão beneficiadas, pois sabemos que o recurso há está empenhado desde a data de 28 de dezembro de 2020 e até agora não houve nenhuma movimentação. Prosseguindo, o Sr. presidente passou para a ordem do dia autorizando a assistente do plenário fazer a leitura do projeto de lei nº 11/2023 do Executivo que autoriza o poder Executivo para Aluguel Social para grupo familiar em situação de vulnerabilidade social decorrente das perdas e danos estruturais das casas afetadas pelas enchentes do Rio Itaipava e das outras providências. Em seguida a matéria foi colocada em apreciação e votação a mesma foi aprovada. Continuando o Sr. presidente autorizou a leitura do Requerimento nº 39/2023 de autoria da Vereadora Edinalva Lima que solicita ao Sr. Prefeito Wilson Pereira Freitas, no sentido que seja construída uma ponte de concreto na Rua Teodoro no bairro Jerusalém, mais conhecido como: (Sítio Juro vivo) Em seguida o Sr. presidente colocou a matéria em apreciação e votação, a mesma foi aprovada. Prosseguindo, não havendo mais matéria

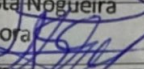
O Sr. presidente encerrou os trabalhos, mandando lavrar a presente Ata por mim: Flávia da Silva Lima que a secretariei como Assis-
tente de plenário e que após lida, apreciada e aprovada, será por todos assinada.
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Cruzidela do Vale-ma. Plenário Vereador José Rodrigues Mendonça em 31 de maio de 2023.
Pessalva solicitada pela Vereadora Emileny Oliveira, os riter se trata de Riter Sanitários.

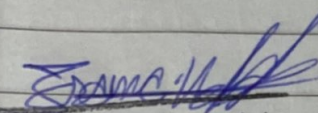

Emileny Oliveira
Vereadora

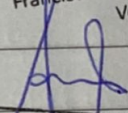

Maria Lucia Costa Nogueira
Vereadora

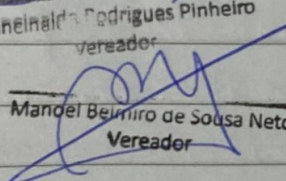

Ricardo Everton de Lucena Pereira
Vereador


Francisco de Assis Ferreira Pinto
Vereador


Jose Sival Dos Santos
Vereador


Francinaldo Rodrigues Pinheiro
Vereador


Hamilton Assis Leite
Vereador


Mandel Belmiro de Sousa Neto
Vereador

APROVA
EM 07/05/23
CMT VALE